

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INSERÇÃO PRECOCE DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM CAMPO PRÁTICO E ACOMPANHAMENTO DE FAMÍLIA**

CAMILA SAFRANSKI MARTINS<sup>1</sup>; VANDA MARIA DA ROSA JARDIM<sup>2</sup>; MÁRCIA VAZ RIBEIRO<sup>3</sup>

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas; camila.safranski@hotmail.com*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas; vandamrjardim@gmail.com*

*<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas; marciavribeiro@hotmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Na atualidade as discussões a respeito de família têm acenado para reflexões mais amplas sobre as especificidades de cada uma destas. O grande desafio dos profissionais, principalmente os da saúde, são reconhecer e identificar a complexidade das relações que se estabelecem nas famílias por meio de seus próprios membros, e deles com a comunidade (NASCIMENTO; ROCHA; HAYES, 2005). Mas para que estes profissionais estejam capacitados, uma formação continuada de inserção precoce em campo prático é necessária. O novo Projeto Político Pedagógico (PPP), implantado em 2009 no curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas, prevê o uso de metodologias ativas para a formação do acadêmico da área, inserindo-os em campos de vivência futura da profissão do Enfermeiro desde o primeiro semestre (SOUSA et al., 2009).

O trabalho desenvolvido visa inserir o acadêmico da área da Enfermagem com as orientações da Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo assim feito um relato de experiência seguindo os princípios de integração, promovendo a organização de atividades em território definido, assim, sendo possível intervir, enfrentar e solucionar problemas e resistências (BRASIL, 1997).

Portanto, este estudo objetiva relatar a inserção dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas em campo prático e suas vivências em estágio precoce, fazendo o uso de mecanismos da profissão, acompanhando de famílias e colocar em prática os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

### **2. METODOLOGIA**

Foram realizadas atividades em campo prático, onde os alunos foram às casas selecionadas pela Agente Comunitária de Saúde (ACS) de um bairro na cidade de Pelotas – RS, para iniciar a vida acadêmica e profissional com o desenvolvimento de trabalhos de genograma e ecomapa com informações coletadas acerca das famílias entrevistadas no local.

Foram feitas cinco visitas na família selecionada entre os dias 13/06 e 15/08, usando o método de busca ativa, ou seja, ir à procura do indivíduo, cartografar as necessidades de saúde para prevenção e tratamento de agravos (LEMKE; SILVA 2010), coletando dados quantitativos e qualitativos, e uso de linguagem informal para maior conforto e abertura da família.

Foi utilizado o software GenoPro® como meio para a representação do genograma, mostrando as relações interfamiliares, doenças, equilíbrio e desequilíbrio familiar, por meio de recursos de imagem e legenda (GENOPRO, 2011). Genograma é uma representação gráfica de informações, evidências e dinâmica de uma determinada família, que diferente de uma árvore genealógica,

mostra dados implícitos e demais informações, como histórico de doenças e relações interpessoais. Já o ecomapa, expõe um diagrama de relações entre a família e comunidade, mostrando contatos da família com outras pessoas, instituições (escola, igreja, serviços de saúde, etc.) e grupos (comunitários, religiosos, etc.) (NASCIMENTO; ROCHA; HAYES, 2005).

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No genograma da família acompanhada puderam ser coletadas várias informações que mostram casos a serem estudados de saúde mental por todos os integrantes dela. Há doenças como epilepsia, depressão, dislexia e transtorno de déficit de atenção com hiperatividade, tudo isso decorrente de uso de drogas e um caso de estupro de uma menor integrante da família. As crianças apresentam dificuldades de aprendizado na escola e ainda há um caso de gravidez na adolescência.

Dentro da família, na relação interpessoal dos integrantes, é possível observar vários casos de conflito, pois existe a falta de contato há longo tempo, e além disso, apresentam contatos hostis. A mãe da família abandonou lar em uma dada época, período tal que ocorreu o estupro de sua filha, então retornou para casa justamente pelo ocorrido.

No ecomapa foi mostrado que a família não tem muito vínculo com a comunidade. Frequentam mensalmente uma casa de Umbanda, há um acompanhamento constante dos filhos na escola devido às necessidades deles, a farmácia do bairro, já que fazem o uso de vários medicamentos, mas o principal vínculo e mais forte é com a Unidade Básica de Saúde (UBS), pois lá, além de haver amizade com os funcionários, foi o local onde a família se sentiu mais amparada em suas necessidades.

Foi percebido que durante as visitas a família conseguiu se confortar com a presença das acadêmicas, o suficiente para que muitos dados fossem coletados nas conversas, mas o principal nesses encontros foi perceber que a presença, a conversa foi algo que pode mudar até o comportamento entre os três integrantes que conviviam dentro de casa.

### **4. CONCLUSÕES**

Na enfermagem, observa-se que genograma e ecomapa são ferramentas que possibilitam a visão específica de determinada família, não encaixando-as nos métodos reducionistas de “tipos de família”. Ampliou a visão tanto do discente quanto do docente por sempre apresentar novas experiências e aprendizado, e ainda proporcionou a abertura de vínculos com outras realidades.

Este trabalho deu abertura a iniciação não só da vida acadêmica, mas também da vida profissional do enfermeiro, inserindo-os à ESF, facilitando a visão prática e técnica sobre o mesmo.

Já é possível saber quais intervenções poderão ser feitas devido à grande quantidade de informações coletadas, e sendo assim, possibilita a ação precoce dos acadêmicos neste meio e ainda ajuda a equipe da UBS do bairro.

Com este trabalho, pode-se ter a ampla visão, tanto individual quanto coletiva do acadêmico de Enfermagem para estar seguro a desenvolver diversas atividades como ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde. Além de saber cuidar, assistir, administrar, gerenciar, pesquisar e ensinar (CIAMPONE; PERES, 2006). Além disso, saber se comunicar com clareza, objetividade, sabendo conduzir a conversa para o que realmente é importante,

além de perceber problemas que poderão ser resolvidos dentro dos contextos de educação e saúde de uma família (CIAMPONE; PERES, 2006).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília, 36p. 2007. Acessado em 09 set. 2013. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09\\_16.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf).

GENOPRO. Genealogy Software. 2011. Acessado em 7 set. 2013. Disponível em <http://www.genopro.com/family-tree-software/>.

LEMKE, R. A.; SILVA, R. A. N. da. A busca ativa como princípio político das práticas de cuidado no território. **Estudos e pesquisa em psicologia**. Rio de Janeiro, v.10, n.1, p.281-295, 2010. Acessado em 09 set. 2013. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812010000100018&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812010000100018&lng=pt&nrm=iso).

NASCIMENTO, L.C.; ROCHA, S.M.M. HAYES, V.E. Contribuições do genograma e do ecomapa para o estudo de famílias em enfermagem pediátrica. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v.14, n.2, p.280-286, 2005. Acessado em 7 set. 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072005000200017&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072005000200017&lng=pt&nrm=iso).

PERES, A.M.; CIAMPONE, M.H.T. Gerência e competências gerais do enfermeiro. **Texto & contexto-enfermagem**, Florianópolis, v.15, n.3, p.492-499, 2006. Acessado em 12 set. 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072006000300015&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000300015&lng=pt&nrm=iso)

SOUSA, A.S., JARDIM, V.M.R., COIMBRA V.C.C., KANTORSKI L.P., OLIVEIRA M.L.M., FRANZMANN, U.T., PINHEIRO, G.E.W. O Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, v.1, n.1, p.164-176, 2011. Acessado em 02 out. 2013. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/revistas/index.php/enfermagemesaude/article/viewFile/55/40>.